

339 - MANEJO DE PLANTAS INFESTANTES NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*) EM SUCESSÃO À AVEIA-PRETA (*Avena strigosa*) EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO NA REGIÃO DE CAMPINAS – SP

ARAÚJO de*, R.T. (Prefeitura Municipal - Santa Cruz da Conceição-SP, rtaraujo@bol.com.br); DEUBER, R. (IAC – Campinas-SP, rdeuber@iac.sp.gov.br)

Para avaliar o controle de plantas daninhas na cultura da soja, foi instalado um ensaio no Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), em Latossolo Vermelho Eutroférico Típico, combinando o sistema de plantio direto + herbicidas e aveia-preta como cultura seqüencial. Os tratamentos foram imazaquin, aplicado em pré-emergência; lactofen, fluazifop-p-butil e fluazifop-p-butil + fomesafen, todos em pós-emergência, acrescido e comparado à testemunha capinada e sem capina. O experimento no primeiro ano foi delineado em blocos ao acaso com quatro repetições, e em parcelas subdivididas no segundo ano. Na cultura seqüencial, foi avaliada a infestação de plantas daninhas. O tratamento químico que obteve o melhor desempenho nos dois anos de experimento foi imazaquin com mais de 91% de controle, com a presença no campo de *Bidens pilosa*, *Panicum maknum*, *Cenchrus echinatus*, *Digitaria horizontalis* e *Commelina benghalensis*. A aveia-preta em sucessão reduziu a infestação de plantas daninhas durante seu ciclo, mesmo com seu crescimento limitado, devido o elevado déficit hídrico no período. No segundo ano, a elevada pressão da matocomunidade, especialmente de capim-colônia, e o longo ciclo da soja, resultaram na redução da produtividade da soja. O período de desenvolvimento deste experimento não foi suficiente para determinar a eficácia do sistema testado.